

FHC elogia programa executado pelo PT

Em solenidade pública, presidente aponta projeto de bolsa-escola, do DF, como exemplo na educação

ISABEL BRAGA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso elogiou ontem, pela primeira vez em público, um programa do PT, partido do seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva. Para uma platéia formada por 34 ministros de Educação de países do continente americano, Fernando Henrique reconheceu a importância do programa bolsa-escola adotado pelo governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque.

“Existem experiências em vários Estados, notadamente aqui no Distrito Federal, de bolsa-escola, que também significam um apoio efetivo para que as crianças permaneçam na escola”, afirmou. O governador participou da solenidade de abertura da primeira reunião de ministros da Educação de países

membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) e estava sentado à mesa de autoridades.

Na semana passada, Lula acusou o governo de copiar os projetos do PT e não dar crédito. No dia seguinte, o coordenador político da campanha de reeleição do presidente, Euclides Scalco, admitiu que a idéia realmente havia sido copiada, como revelou o **Estado**. Agora, foi a vez de Fernando Henrique reconhecer. Isso foi suficiente para deixar os petistas empolgados.

“Em vez de admitir que o programa é bom, Fernando Henrique deveria levantar da cadeira e deixar que os autores do projeto assumam o governo no seu lugar”, ironizou o senador José Eduardo Dutra (PT-SE), vice-líder do bloco de oposição no Senado. “Mas é a primeira vez que vejo ele reconhecer a qualidade de

algo feito pelo nosso partido.”

Agora, os petistas acreditam que podem reverter o quadro apontado pelas pesquisas de intenção de voto e conseguir a eleição de Lula. “Com o início do horário de campanha eleitoral no rádio e na TV teremos a oportunidade de mostrar à população que programas temos e como eles são bons”, disse.

O governador recebeu com naturalidade os elogios do presidente. “Isso não me surpreende”, disse Cristóvam, que não nega ter ficado “contente” com

mais essa deferência do presidente. Para o governador, os elogios de Fernando Henrique funcionam como mais um reforço positivo para o bolsa-escola, levando o reconhecimento do programa à sociedade.

Bandeira – O programa adotado pelo PT em Brasília foi incluído

CRISTÓVAM:
“ISSO
NÃO ME
SURPREENDE”

por Lula como uma de suas principais bandeiras de campanha. Ele prevê o pagamento de um salário mínimo às famílias de baixa renda que comprovarem que os filhos em idade escolar estão frequentando a escola. Atualmente o programa está atendendo 44.879 crianças (22.068 famílias) e nos últimos seis meses o Distrito Federal gastou R\$ 19,3 milhões para custeá-lo.

O programa foi criado por Cristóvam no primeiro ano de mandato, 1995, e no ano seguinte conseguiu atender 22 mil famílias. O governo conseguiu aprovar lei que cria um programa de renda mínima semelhante ao adotado pelo PT. A lei prevê ajuda federal a municípios carentes para o pagamento de um bolsa às famílias que mantiverem seus filhos na escola.

No encontro de ontem, Fernando Henrique fez referência direta ao programa do PT quando enumerava diversos feitos dos quatro anos de seu governo na área de Educação.

■ Colaborou Doca de Oliveira